

Plano de Trabalho Anual da Disciplina de História

8.º ANO

Ano letivo 2023/2024

Aulas previstas:

1.º Período: **24 tempos**

2.º Período: **22 tempos**

3.º Período: **18 tempos**

Professoras do 8.º ano: Graça Silva e Margarida Bento

1.º Período

Apresentação e atividades iniciais	1 tempo
Avaliação sumativa classificatória	2 tempos
Ensino/Aprendizagem/Avaliação formativa (incluindo recuperação e consolidação de aprendizagens ¹)	19 tempos
TOTAL	22 tempos²

¹ Serão objeto de recuperação e consolidação as aprendizagens consideradas estruturantes para a aquisição/desenvolvimento de novas aprendizagens, de acordo com os contextos específicos das turmas.

² Foram descontados 2 tempos do total de aulas previstas, em função de atividades do PAA que impliquem interrupção da componente letiva.

Domínio/ Tema	Subdomínio/ conteúdos	AE: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Descritores do perfil do aluno	Nº de tempos
PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XII A XIV	Desenvolvimento económico, relações sociais e poder político nos séculos XII a XIV	<p>Recuperação e consolidação de aprendizagens:</p> <p>Compreender o processo de passagem de uma economia de subsistência para uma economia monetária e urbana na Europa medieval; Relacionar inovações técnicas e desenvolvimento demográfico com o dinamismo económico do período histórico estudado;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: senhorio; mercado; feira; burguês.</p>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador / investigador (C, D, F, H, I)</p>	4
	Crises e revolução no século XIV	<p>Recuperação e consolidação de aprendizagens:</p> <p>- Crise do século XIV e revolução de 1383-85.</p>	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p>	
EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI	A abertura ao mundo	<p>Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa;</p> <p>Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa;</p> <p>Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina;</p> <p>Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica</p>	<p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>	9

		<p>de partilha de espaços coloniais; Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul; Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus; Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões; Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão; Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos; Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; <i>Mare clausum</i>; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/ Encontro de culturas; Missionação; Globalização.</p>	<p>Auto avaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>	
	<p>Renascimento e Reforma</p>	<p>Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático; Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação; Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino; Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa; Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo; Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância,</p>		<p>6</p>

		destacando o caso da Península Ibérica; Identificar/aplicar os conceitos: Humanismo; Renascimento; Mecenato; Geocentrismo/ Heliocentrismo; Teocentrismo/Antropocentrismo; Arte renascentista; Manuelino; Naturalismo; Reforma Protestante/ Contrarreforma; Dogma; Individualismo; Cristão-novo.		
--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

2.º Período

Avaliação sumativa classificatória	2 tempos
Ensino/Aprendizagem/Avaliação formativa (incluindo recuperação e consolidação de aprendizagens ¹)	18 tempos
TOTAL	20 tempos²

¹ Serão objeto de recuperação e consolidação as aprendizagens consideradas estruturantes para a aquisição/desenvolvimento de novas aprendizagens, de acordo com os contextos específicos das turmas.

² Foram descontados 2 tempos do total de aulas previstas, em função de atividades do PAA.que impliquem interrupção da componente letiva.

Domínio/ Tema	Subdomínio/ conteúdos	AE: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Descritores do perfil do aluno	Nº de tempos)
PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII	O império português e a concorrência internacional	<p>Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra);</p> <p>Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados;</p> <p>Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: <i>Mare Liberum</i>; Capitalismo comercial; Bolsa de Valores; Companhia de comércio; Comércio triangular; Restauração.</p>		5
	O Antigo Regime no século XVIII	<p>Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas;</p> <p>Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial;</p> <p>Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; Sociedade de Ordens; Absolutismo; Mercantilismo; Manufatura.</p>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador / investigador (C, D, F,H,I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro</p>	4

	<p>A cultura em Portugal no contexto europeu</p>	<p>Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas; Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico; Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na Filosofia das Luzes Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino; Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Barroco; Revolução científica; Racionalismo; Iluminismo; Estrangeirado; Separação de poderes; Soberania popular; Direitos Humanos.</p>	<p>(A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Auto avaliador (transversal às áreas)</p>	<p>6</p>
<p>CRESCIMENTO E RUTURAS NO MUNDO OCIDENTAL NOS SÉCULOS XVIII E XIX</p>	<p>A Revolução agrícola e o arranque da revolução industrial</p>	<p>Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas; Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Revolução agrícola; Enclosure; Explosão demográfica; Êxodo rural; Revolução industrial; Maquinofatura.</p>	<p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>	<p>3</p>

3º Período

Avaliação sumativa classificatória	2 tempos
Ensino/Aprendizagem/Avaliação formativa (incluindo recuperação e consolidação de aprendizagens ¹)	14 tempos
TOTAL	16 tempos

¹ Serão objeto de recuperação e consolidação as aprendizagens consideradas estruturantes para a aquisição/desenvolvimento de novas aprendizagens, de acordo com os contextos específicos das turmas.

² Foram descontados 2 tempos do total de aulas previstas, em função de atividades do PAA.que impliquem interrupção da componente letiva.

Domínio/ Tema	Subdomínio/ conteúdos	AE: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Descritores do perfil do aluno	Nº de tempos
CRESCIMENTO E RUTURAS NO MUNDO OCIDENTAL NOS SÉCULOS XVIII E XIX	O triunfo das revoluções liberais	<p>Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA);</p> <p>Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei;</p> <p>Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português;</p> <p>Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista;</p> <p>Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português;</p> <p>Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; Cidadania; Carta Constitucional; Sufrágio censitário / sufrágio universal; Monarquia constitucional/Estado federal/República.</p>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador / investigador (C, D, F,H,I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p>	5

O MUNDO INDUSTRIALIZADO NO SÉCULO XIX	Transformações económicas, sociais e culturais	<p>Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia;</p> <p>Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção;</p> <p>Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista;</p> <p>Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Capitalismo industrial e financeiro; Liberalismo económico; Mercado nacional; Classes médias; Proletariado; Marxismo; Socialismo; Comunismo; Sindicalismo; Romantismo; Realismo; Impressionismo.</p>	<p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	7
	O caso português	<p>Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização;</p> <p>Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX;</p> <p>Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período.</p> <p>Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português;</p> <p>Identificar/aplicar o conceito: Regeneração.</p>	<p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>	2

Observação: A gestão dos tempos foi feita de forma a contemplar as AE previstas. No entanto, dada a redução da carga horária atribuída à disciplina de História, com a aplicação da matriz curricular do 3º ciclo prevista no Dec. Lei 55/2018, acrescida da efetivação de um processo de ensino-aprendizagem-avaliação que se quer dinâmico, formativo, inclusivo e onde o aluno assume um papel central e ativo, não se afigura possível o cumprimento integral das AE previstas.

<p align="center">Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos (exemplos de ações a desenvolver nas aulas de História)</p>	<p align="center">Descritores do perfil dos alunos</p>
<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado; - mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em diferentes contextos históricos, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma; - estabelecer relações intra e interdisciplinares; - formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma; - utilizar os conceitos operatórios da História para a compreensão dos diferentes contextos; - utilizar a metodologia específica da História para a análise de acontecimentos e processos; - valorizar o património histórico da região em que habita. 	<p align="center">Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p>
<p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma; - promover a multiperspetiva em História, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma; - usar meios diversos para expressar as aprendizagens; - criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais. 	<p align="center">Criativo (A, C, D, J)</p>
<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - analisar factos e situações, aprendendo a selecionar elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; - mobilizar o discurso argumentativo, de forma orientada mas progressivamente autónoma; - organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; - discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico, de forma orientada mas progressivamente autónoma; - analisar fontes históricas escritas com diferentes pontos de vista, problematizando-os, sob orientação. 	<p align="center">Crítico/ analítico (A, B, C, D, G)</p>
<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos, de forma progressivamente autónoma; - recolher e selecionar dados de fontes históricas relevantes para a análise de assuntos em estudo, aprendendo a pesquisar, de forma progressivamente autónoma; - problematizar, progressivamente e com orientação, os conhecimentos adquiridos. 	<p align="center">Indagador/ investigador (C, D, F,H,I)</p>
<p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; - saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; - confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião. 	<p align="center">Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p>
<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - planificar, sintetizar, rever e monitorizar; - registar seletivamente, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma, a informação recolhida em fontes históricas; - organizar, com supervisão, mas de forma progressivamente sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas de diversos 	<p align="center">Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>

<p>tipos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - elaborar pequenas sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; - elaborar relatórios obedecendo a critérios e objetivos específicos; - elaborar planos específicos e esquemas; - sistematizar, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma e seguindo tipologias específicas, acontecimentos e/ou processos históricos; - organizar de forma sistematizada, com supervisão, o estudo autónomo. 	
<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colocar questões-chave cuja resposta abranja um acontecimento ou processo histórico específico; - questionar os seus conhecimentos prévios, verificando que a aprendizagem é um processo em constante remodelação. 	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p>
<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; - organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História; - comunicar uni, bi e multidirecionalmente; - responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa; - usar meios diversos para expressar as aprendizagens. 	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>
<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; - autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; - avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; - aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. 	<p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>
<p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; - apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - estar disponível para se auto aperfeiçoar. 	<p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p>
<p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; - assumir e cumprir compromissos; - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. 	<p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>